

# INFORME e



Informativo do **Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais** - Ano V - Julho 2017 - nº 54

## 1ª Conferência de Saúde das Mulheres de Minas Gerais

Especial

**SAÚDE**  
#NenhumDireitoAMenos



*“Saúde! Um pouquinho assim. Respeito! Um pinguinho assim. Liberdade! Um tantinho assim”.* Os versos, adaptados da canção “Ensaboa”, de Marisa Monte, entoados pelo grupo da capital mineira “Cigarras cantoras do Vitória” deram o tom do início da I Conferência Estadual de Saúde das Mulheres, com o tema “Saúde da Mulher: Desafios para a Integralidade com Equidade”.

O coletivo abriu espaço para a mesa “A situação atual do país e seus impactos na vida das mulheres”, composta pelas palestrantes Maria Alves, conselheira estadual de Saúde, representante de usuárias e usuários pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais e trabalhadora rural, Beatriz Cerqueira, Katia Souto, membro da Comissão Nacional Organizadora e de Relatoria da 2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher, ex-conselheira do Conselho Nacional de Saúde (2014/2016) e ex- conselheira do Conselho Nacional LGBT (2011/2016), e coordenada por Lourdes Machado, secretária-geral no Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, representando as trabalhadoras e trabalhadores pelo Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. Lourdes enfatizou a realização do evento como resultado de múltiplos esforços. “Somos 197 municípios, 950 inscritos, dos quais pelo menos 70% são mulheres, conforme nosso regimento. Diante da diversidade que aqui encontramos, o nosso grande desafio reside em como garantir acesso à saúde a todas as mulheres, contemplando suas especificidades”, colocou.



Entre os dias 17 e 20 de agosto acontecerá a II Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, em um contexto político e social contraposto ao que ocorria durante a 1ª Conferência, época marcada pela redemocratização e construção da Constituição Cidadã, de 1988.

## Iguais, mas diferentes



coordenada pela ativista mundial da Marcha das Mulheres, Dehonara de Almeida Silveira, abordou os desafios que o Estado tem em relação à promoção da equidade em saúde em Minas.

Diva Moreira, coordenadora no Instituto Pauline Reichstul, apresentou sobre os **princípios que promovem uma saúde pública mais humanizada e acessível** para alguns grupos, como a população negra. O princípio de equidade nada mais é que a tarefa do Estado em reconhecer que todas e todos têm direito a saúde.

### Equidade e diversidade de gênero

Heliana Hemetério, historiadora especializada em gênero, raça e sexualidade, abordou também que a humanização dentro do SUS inclui também diferentes grupos de gênero e identidade sexual. Desconstruir pensamentos moralistas sobre gênero e sexualidade é

Com o tema “Desafios para intersetorialidade com equidade”, o ciclo de debates da primeira mesa no segundo dia da CESMu trouxe para as delegadas e delegados uma reflexão sobre a promoção da igualdade de gênero dentro das políticas de saúde já existentes.

A mesa composta pela ativista Diva Moreira, pela historiadora Heliana Hemetério, pela subsecretária de Políticas e Ações da SES-MG, Maria Turci e

também promover equidade. “Bissexuais. Dizem que precisam se definir. Para quem? Para o bem de quem?”, brincou a historiadora, que é negra, mãe, idosa e lésbica. Se tratando da criação de políticas de equidade dentro da saúde, a “violência silenciosa invisibiliza as minorias, as exclui”, analisou Heliana.

### Números em Minas

Márcia Turci, subsecretária estadual de atenção à saúde, apresentou dados atuais sobre a saúde da mulher no Estado. Em Minas, a principal causa de internação de mulheres no SUS ainda é o parto. “Ainda precisamos muito desconstruir o conceito de que a saúde da mulher se resume a reprodução e o câncer”, questionou Márcia.

### Grupos de Trabalho



## Conferência de Saúde das Mulheres atinge objetivos na priorização e abrangência das políticas públicas



Marcada pela pluralidade e representatividade, chegou ao fim no dia 12 de julho a 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres de Minas Gerais, realizada no Minascentro, em Belo Horizonte, pelo Conselho Estadual de Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Após três dias de atividades, incluindo palestras e grupos de trabalho, delegadas e delegados construíram propostas para aprimorar as políticas públicas de Saúde voltadas às mulheres, no âmbito do SUS.

Quase mil participantes, incluindo 634 delegadas e delegados, de 197 municípios, de quatro conferências livres e da Plenária de Movimentos Sociais, com o mínimo de 70% de mulheres, conforme regimento, estiveram na 1ª CESMu-MG. As delegadas e delegados construíram propostas com as demandas das mulheres mineiras buscando um SUS efetivamente universal, equânime e integral, que contemplasse todas as mulheres.

A coordenadora adjunta da 1ª CESMu (e secretária geral do CESMG), Lourdes Machado (CRP-MG), comemorou o sucesso da Conferência mesmo num contexto – econômico e político – difícil. A intenção de ilustrar a diversidade feminina atual na logomarca do evento, foi também levada para a ampliação das participações e para as discussões nos grupos: “Tentamos dar voz e voto às muitas e várias mulheres e como dar acesso ao cuidado e às ações de saúde para nós, mulheres, em nossas especificidades”, explicou Lourdes, que lembrou: “as políticas públicas são construídas, na sua maioria, por homens e para homens. Precisamos de políticas feitas por mulheres para mulheres”.



O vice-presidente do CESMG, Ederson Alves (CUT-MG) reforçou que a inclusão de movimentos sociais no Conselho e, especialmente, a paridade entre mulheres e homens na Mesa Diretora, foram mudanças priorizadas na gestão atual. “Esses protagonismos foram resgatados em um momento em que é fundamental o fortalecimento da participação popular em todas as instâncias deliberativas de políticas públicas, como os conselhos e conferências de saúde”, explicou Ederson.

Ederson. O vice-presidente ressaltou que o êxito da CESMu foi resultado do esforço de uma “Comissão Organizadora atuante e compromissada, composta integralmente por mulheres que conduziram de forma exemplar um evento deste porte, sem tirar o foco da relevância das discussões que buscam a inclusão de políticas modernas e cada vez mais universais”.

### Plenária Final priorizou as 12 propostas que irão à etapa nacional

Na plenária final, as delegadas e os delegados escolheram de duas a três propostas prioritárias por eixo a serem encaminhadas à 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, a ser realizada em Brasília, de 17 a 20 de agosto.



No **eixo I** (O papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico e ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres), foram priorizadas propostas pela criação de leis que reduzam ou proíbam o uso de agrotóxicos, a luta contra a reforma previdenciária e a revisão de recursos destinados ao financiamento da saúde pública.

No **eixo II** (O mundo do trabalho e suas consequências na vida e na saúde das mulheres), foram acolhidas duas propostas: uma visando à equiparação salarial entre os gêneros e o fortalecimento das leis trabalhistas; outra: maior incentivo à política de prevenção da violência contra as mulheres.

No **eixo III** (Vulnerabilidades nos ciclos de vida das mulheres na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Mulheres), optou-se pelo reajuste da tabela do SUS para implantar o novo modelo de atenção obstétrica, que deve garantir atendimento e atenção mais humanizada às mulheres; e a defesa da implantação de casas de apoio e acolhimento para mulheres em situação de violência física, moral, psicológica. No **eixo IV** (Políticas Públicas para Mulheres e Participação Social), delegadas e delegados propuseram a luta pela declaração da inconstitucionalidade da Emenda Constitucional 95, que congela investimentos sociais por 20 anos, e mais incentivos para unidades de saúde de pequeno porte.

### Conferencinha: aula de cidadania para delegadas e delegados mirins



A plenária final reservou espaço para delegadas e delegados mirins apresentarem as propostas elaboradas na 2ª Conferencinha Estadual de Saúde de Minas Gerais. A Conferencinha foi idealizada durante as reuniões da Comissão Organizadora da 8ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais (2015), para assegurar acesso e inclusão das mulheres no evento. A conselheira estadual de saúde, coordenadora da Câmara Técnica de Educação Permanente e uma das coordenadoras da CESMu, Adriana Fernandes Carajá, destacou a importância de os pais saberem que seus filhos estão em segurança, aprendendo e debatendo questões importantes do Controle Social no SUS.



## Plenária Estadual de Entidades, Movimentos Sociais, Sindicais e Populares

*Centro Mineiro de Referência da Juventude, Praça da Estação, Belo Horizonte*

No dia 1º de julho, sábado, o CESMG promoveu a PLENÁRIA ESTADUAL DE ENTIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS, SINDICAIS E POPULARES, etapa preparatória da 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres. Foram cerca de 100 participantes que representaram os movimentos sociais e sindicais e formularam propostas que foram levadas à CESMu.



## Fotos: Marcus Ferreira (SES/MG) e Comunicação CESMG

Relatório de propostas da 1ª CESMu-MG: <http://bit.ly/2vfxqPV>

Veja mais fotos da CESMu na fanpage do CESMG: <http://bit.ly/2fhuAVf>

Cobertura completa, matérias na íntegra: <https://ces.saude.mg.gov.br>

### Expediente:

 O INFORME CES-MG é uma publicação do *Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais*, editado por sua Assessoria de Comunicação. É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. O artigo assinado é de responsabilidade do autor e não expressa, necessariamente, a opinião da instituição. Esta publicação pertence ao **Controle Social** do Estado de Minas Gerais. Por isso, aceita contribuições que acrescentem informações relevantes ao exercício de nossas atividades – qualificando, cada vez mais, nosso trabalho e, consequentemente, a saúde pública mineira. Artigos, notícias e demais colaborações podem ser encaminhadas nos contatos citados neste expediente.

### Mesa Diretora CES-MG:

Presidente: Sávio Souza Cruz (SES/MG)

Vice-presidente: Ederson Alves da Silva (CUT-MG)

Secretária-geral: Lourdes Machado (CRP-MG)  
Moraes

1º Secretário: Júlio Cézar Pereira de Souza (FAMEMG)

2º Secretária: Gislene Gonçalves dos Reis (CMP-MG)  
**Gerais**

3º Secretária: Camila Moreira de Castro (SES/ MG)  
Centro

1º Diretor de Comunicação e Informação do SUS:  
040

Renato Almeida de Barros (SindSaúde)

2º Diretora de Comunicação e Informação do SUS:  
Maria Nazaré Anjo dos Santos (FADEMG)

**Secretaria Executiva:** Eleciania Tavares

### Assessoria de Comunicação

Jornalista responsável:

Michèle de Toledo Guirlanda – Mtb 5045

Estagiários: Camila Marques e Gabriel

### Conselho Estadual de Saúde de Minas

Rua Rio de Janeiro, 471 – 10º andar –

Belo Horizonte/ MG – CEP 30.160-

Telefones: (31) 3215-7209/ 7210/ 7208 Fax: (31) 3215-7468

<https://ces.saude.mg.gov.br>

e-mail: ces@saude.mg.gov.br

Facebook: <https://goo.gl/U1X7Pj>